



Prêmio Ajufe: Boas Práticas de Gestão

Ficha de inscrição

DADOS PESSOAIS DO AUTOR DA PRÁTICA:

Nome: MARCO BRUNO MIRANDA CLEMENTINO

Cargo: Juiz Federal

Órgão: Seção Judiciária do Rio Grande do Norte

Cidade/UF: Natal/RN

SÍNTESE DA PRÁTICA:

Título: ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL POR DADOS - A EXPERIÊNCIA DA 6ª VARA FEDERAL POTIGUAR

Categoria: Boas práticas de magistrados da Justiça Federal

DESCRIÇÃO:

A prática foi criada para evitar a tomada de decisões destituídas de critério de orientação na administração de uma vara judicial. A eleição de critérios numéricos permite a análise conjuntural dos fatores de produção de uma vara judicial e confere segurança na tomada de escolhas que um gestor.

Através da sistematização da análise dos dados resultantes do trabalho da 6ª Vara Federal do Rio Grande do Norte, coletados ao longo de anos, a adoção desta prática levou à adoção de uma “auditoria interna” do fluxo processual, com o levantamento, depuração e análise de dados extraídos dos sistemas hoje disponíveis para monitoramento de nossas atividades (*Business Intelligence - BI, PJe, Tebas, etc.*).

Isso nos permitiu lançar um olhar crítico, embasado em dados, sobre nossos processos de trabalho e sobre as metas de gestão estabelecidas para a realização deste trabalho.

Com a mesma finalidade, empreendemos um estudo dos nossos fluxos de trabalho (atendimento, trâmite da execução, mapeamento dos processos de alta complexidade), realizado por estagiários da área de Engenharia de Produção e criamos uma ferramenta, o Sistema SASIF (Sistema de Acompanhamento do Setor de Inteligência Fiscal), para acompanhamento dos processos de alta complexidade.

Todos esses dados passaram a ser mensalmente consolidados em um informativo, o que nos permitiu o aprimoramento da força de trabalho e o estabelecimento de metas de gestão claras e exequíveis, sem perder de vista o alto nível de produtividade da vara.

Numa etapa posterior, chegamos a mapear os nossos atendimentos, criando um fluxo multinível de atendimento ao público, melhorando ainda mais a relação tempo/produtividade dos servidores da Vara e prestando uma tutela jurisdicional mais rápida, efetiva e segura.

No âmbito do primeiro grau de jurisdição, desconhecemos um trabalho semelhante ao que foi realizado na 6ª. Vara, voltado ao monitoramento dos indicadores da unidade jurisdicional, que confira tamanha segurança na tomada de decisões por parte do gestor judicial.

Esse arsenal de informações nos permite adotar decisões embasadas em dados e a viabilizar o estabelecimento de uma política de trabalho que premie a produtividade, em detrimento de interesses corporativistas.

Registre-se que esse trabalho não seria possível sem a aplicação dos conceitos da Jurimetria.

A Jurimetria é uma disciplina recente e que aplica os conceitos estatísticos na compreensão do fenômeno jurídico. Através da sua aplicação é possível empregar um método de análise descritivo e diagnóstico da atividade jurídica, evidenciando dinâmicas formadas ao redor de uma determinada causa chave de situações tidas como relevantes.

Com o emprego de tal método, podemos dizer que a 6ª Vara Federal passou a exercer uma jurisdição orientada por dados, à semelhança do que vem sendo fomentado cada vez mais pelo Conselho Nacional de Justiça, voltada ao aumento da sua própria produtividade e dos serviços que oferece ao cidadão.